



VERSÃO

B

COMANDO DA AERONÁUTICA

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE DENTISTAS DA AERONÁUTICA

(CADAR 2013)

ESPECIALIDADE: RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Este caderno contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); e 01 (uma) prova de ESPECIALIDADE, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta).
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao fiscal de prova a substituição deste caderno; e
 - ✓ se a “VERSÃO” da prova e a “ESPECIALIDADE” constantes deste caderno de questões conferem com os campos “VERSÃO” e “ESPECIALIDADE” contidos em seu CARTÃO DE RESPOSTAS.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente para fazer rascunhos (cálculos, desenhos, etc.).
4. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
5. Não é permitido ao candidato comunicar-se com outro candidato, bem como utilizar livros, anotações, agendas eletrônicas, gravadores, máquina calculadora, telefone celular e/ou similares, ou qualquer instrumento receptor/transmissor/armazenador de mensagens.
6. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
7. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada, ou que vier com outra assinalação, será **considerada incorreta**.
8. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas para não o amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificá-lo. O Cartão de Respostas **NÃO** será substituído.
9. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
10. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, o candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** depois de iniciada a prova. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no recinto por, no mínimo, 4 (quatro) horas depois de iniciada a prova.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do local de prova levando consigo seu Cartão de Respostas.
13. É obrigatório que o candidato assine a Lista de Chamada e o Cartão de Respostas.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões e no Cartão de Respostas poderá implicar na não correção de sua prova e exclusão do processo seletivo.



Restos do carnaval

Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância e para as quartas-feiras de cinzas nas ruas mortas onde esvoaçavam despojos de serpentina e confete. Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval. Até que viesse o outro ano. E quando a festa ia se aproximando, como explicar a agitação íntima que me tomava? Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.

No entanto, na realidade, eu dele pouco participava. Nunca tinha ido a um baile infantil, nunca me haviam fantasiado. Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem. Duas coisas preciosas eu ganhava então e economizava-as com avareza para durarem os três dias: um lança-perfume e um saco de confete. Ah, está se tornando difícil escrever. Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.

E as máscaras? Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário porque vinha de encontro à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano também fosse uma espécie de máscara. À porta do meu pé de escada, se um mascarado falava comigo, eu de súbito entrava no contato indispensável com o meu mundo interior, que não era feito só de duendes e príncipes encantados, mas de pessoas com o seu mistério. Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.

Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança. Mas eu pedia a uma das minhas irmãs para enrolar aqueles meus cabelos lisos que me causavam tanto desgosto e tinha então a vaidade de possuir cabelos frisados pelo menos durante três dias por ano. Nesses três dias, ainda, minha irmã acedia ao meu sonho intenso de ser uma moça – eu mal podia esperar pela saída de uma infância vulnerável – e pintava minha boca de batom bem forte, passando também ruge nas minhas faces. Então eu me sentia bonita e feminina, eu escapava da meninice.

Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco. É que a mãe de uma amiga minha resolvera fantasiar a filha e o nome da fantasia era no figurino Rosa. Para isso comprara folhas e folhas de papel crepom cor-de-rosa, com as quais, suponho, pretendia imitar as pétalas de uma flor. Boquiaberta, eu assistia pouco a pouco à fantasia tomando forma e se criando. Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.

Foi quando aconteceu, por simples acaso, o inesperado: sobrou papel crepom, e muito. E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material. Naquele carnaval, pois, pela primeira vez na vida eu teria o que sempre quisera: ia ser outra que não eu mesma.

Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade. Nunca me sentira tão ocupada: minuciosamente, minha amiga e eu calculávamos tudo, embaixo da fantasia usaríamos combinação, pois se chovesse e a fantasia se derretesse pelo menos estaríamos de algum modo vestidas – à ideia de uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores femininos de oito anos, de combinação na rua, morríamos previamente de vergonha – mas ah! Deus nos ajudaria! Não choveria! Quanto ao fato de minha fantasia só existir por causa das sobras de outra, engoli com alguma dor meu orgulho que sempre fora feroz, e aceitei humilde o que o destino me dava de esmola.

Mas por que exatamente aquele carnaval, o único de fantasia, teve que ser tão melancólico? De manhã cedo no domingo eu já estava de cabelos enrolados para que até de tarde o frisado pegasse bem. Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.

Muitas coisas que me aconteceram tão piores que estas, eu já perdoei. No entanto essa não posso sequer entender agora: o jogo de dados de um destino é irracional? É impiedoso. Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinhas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.

Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou e pintou-me. Mas alguma coisa tinha morrido em mim. E, como nas histórias que eu havia lido sobre fadas que encantavam e desencantavam pessoas, eu fora desencantada; não era mais uma rosa, era de novo uma simples menina. Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor, era um palhaço pensativo de lábios encarnados. Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.

Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar. Um menino de uns 12 anos, o que para mim significava um rapaz, esse menino muito bonito parou diante de mim e, numa mistura de carinho, grossura, brincadeira e sensualidade, cobriu meus cabelos já lisos de confete: por um instante ficamos nos defrontando, sorrindo, sem falar. E eu então, mulherzinha de 8 anos, considerei pelo resto da noite que enfim alguém me havia reconhecido: eu era, sim, uma rosa.

(Lispector, Clarice. Felicidade clandestina: contos. Rio de Janeiro: Rocco, 1998)

01) “Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.” (8º§)

A relação lógica existente, nas orações sublinhadas, no período anterior é de

- a) condição e ação.
- b) motivação e ação.
- c) concessão e ação.
- d) causa e consequência.

02) “Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§)

O uso do artigo indefinido no excerto anterior significa

- a) proximidade.
- b) familiaridade.
- c) pontualidade.
- d) especificidade.

03) O segmento do texto que tem o antecedente do pronome relativo “que” **erroneamente** indicado é

- a) “... que me tomava?” (1º§) – agitação
- b) “... que sempre fora feroz...” (7º§) – dor
- c) “... que cobriria minha tão exposta vida infantil...” (9º§) – máscara
- d) “... que não era feito só de duendes e príncipes encantados...” (3º§) – mundo

04) No excerto “Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.” (1º§), predomina a linguagem

- a) coloquial.
- b) pejorativa.
- c) denotativa.
- d) conotativa.

05) “Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.” (10º§)

Os termos sublinhados anteriormente exercem entre si uma ação

- a) similar.
- b) antitética.
- c) recíproca.
- d) qualitativa.

06) O segmento que apresenta adjetivo **sem** variação de grau é

- a) “Duas coisas preciosas eu ganhava então...” (2º§)
- b) “... atravessando a rua tão extremamente vazia...” (1º§)
- c) “... uma das fantasias mais belas que jamais vira...” (5º§)
- d) “... à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano...” (3º§)

07) “Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)

A hipótese mais provável da narradora ter achado a fantasia a mais bela, apesar de não corresponder à real imagem, se explica pelo(a)

- a) carinho dos adultos.
- b) encantamento pueril.
- c) máscara carnavalesca.
- d) melancolia da narradora.

08) “Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança.” (4º§)

O excerto anterior apresenta uma figura de estilo denominada

- a) perífrase.
- b) anacoluto.
- c) metonímia.
- d) antonomásia.

09) Os “restos do carnaval” a que se refere a autora, no título do texto, pode ser entendido como um(a)

- a) referência à fantasia feita para ela com as sobras de papel crepom da fantasia da amiga.
- b) encantamento pela atmosfera que tomava toda a cidade após as festividades carnavalescas.
- c) referência à festa simples e pouco alegre que era destinada à narradora em épocas carnavalescas.
- d) referência às migalhas de felicidades às quais ela se agarrava para viver diante da crueldade mundana.

10) “... Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.” (9º§)

Todo esse segmento é uma exemplificação do período anterior, através do termo

- a) orgulho.
- b) irracional.
- c) impiedoso.
- d) jogo de dados.

11) No trecho “... economizava-as com avareza para durarem...” (2º§), o pronome destacado retoma o termo

- a) várias fantasias.
- b) altas horas da noite.
- c) duas coisas preciosas.
- d) máscaras de rosa escarlate.

12) O trecho que inicia a história principal da narrativa é

- a) “Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância...” (1º§)
- b) “Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar.” (11º§)
- c) “Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco.” (5º§)
- d) “Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§)

13) Relacione as colunas de acordo com o sinônimo das palavras empregadas no texto e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|-----------------------|--------------------|
| (1) Ávida (2º§) | () triste. |
| (2) Avareza (2º§) | () arrebatamento. |
| (3) Acedia (4º§) | () sôfrega. |
| (4) Melancólico (8º§) | () anuíá. |
| (5) Êxtase (10º§) | () sovinice. |

- a) 4 – 1 – 5 – 2 – 3
- b) 5 – 1 – 2 – 4 – 3
- c) 1 – 4 – 3 – 5 – 2
- d) 4 – 5 – 1 – 3 – 2

14) Acerca da classificação dos termos grifados a seguir, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) – objeto direto.
() “... olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§) – adjunto adverbial de modo.
() “... e o nome da fantasia era no figurino Rosa.” (5º§) – predicativo.
() “Nunca tinha ido a um baile infantil...” (2º§) – objeto indireto.

- a) V – F – F – F
b) F – V – F – V
c) F – F – V – V
d) V – F – V – F

15) Relacione as frases cujos verbos estão no mesmo tempo, modo e pessoa gramatical e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) “E quando a festa ia se aproximando...” (1º§) () “... minha irmã me penteou e pintou-me.” (10º§)
(2) “Até que viesse o outro ano.” (1º§) () “... uma das fantasias mais belas que jamais vira.”
(3) “... este me transportou para a minha infância...” (1º§) (5º§)
(4) “Nunca me sentira tão ocupada...” (7º§) () “... se um mascarado falava comigo...” (3º§)
(5) “... engoli com alguma dor meu orgulho...” (7º§) () “Desci até a rua e ali de pé...” (10º§)
() “... uma chuva que de repente nos deixasse, nos
nossos pudores...” (7º§)

- a) 3 – 4 – 1 – 5 – 2
b) 4 – 1 – 3 – 2 – 5
c) 2 – 4 – 1 – 5 – 3
d) 3 – 5 – 1 – 2 – 4

16) Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentem a semivogal “u”.

- a) Outra – meu – pouco.
b) Rua – quando – resolveu.
c) Último – que – transportou.
d) Possuir – sobrou – ocupada.

17) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A _____ possibilidade de me vestir de Rosa, deixava-me _____ e _____ feliz.

- a) iminente / ansiosa / extremamente
b) iminente / ansiosa / extremamente
c) eminente / ansiosa / extremamente
d) eminente / ansiosa / extremamente

18) Acerca da acentuação das palavras, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () A palavra “indispensável” é acentuada por ser paroxítona terminada em l.
() A mesma regra de acentuação que vale para “pé” vale também para “até”.
() A palavra “rainha” deve receber acento no “i” porque é a 2ª vogal do hiato.
() “Máscaras” e “calculávamos” recebem acento porque são vocábulos proparoxítonos.

- a) F – F – V – F
b) V – F – F – V
c) F – V – F – V
d) V – V – F – F

19) Indique a alternativa em que o sinal indicativo de crase é facultativo.

- a) “À porta do meu pé de escada...”
b) À noite, eu ficava olhando os blocos na rua.
c) Eu fiquei grata à minha amiga pelo presente recebido.
d) As pessoas sempre vão à igreja na quarta-feira de cinzas.

20) Observe as palavras a seguir.

- I. es – sen – ci – al
- II. at – mos – fe – ra
- III. fan – ta – sia

A separação das sílabas está **correta** somente em

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.

21) Considerando o sentido que estabelece a palavra “até” nos segmentos a seguir, relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) Inclusão () “Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.” (3º§)
- (2) Limite de tempo () “Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade.” (7º§)
- (3) Limite de espaço () “Até que viesse o outro ano.” (1º§)
- () “Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor...” (10º§)

- a) 3 – 2 – 1 – 3
- b) 2 – 1 – 1 – 3
- c) 1 – 1 – 2 – 3
- d) 1 – 3 – 2 – 2

22) As palavras “infância”, “viesse”, “folha” e “lembrava” apresentam, respectivamente, a seguinte sequência de letras e fonemas.

- a) 8 e 6 – 6 e 5 – 5 e 4 – 8 e 7
- b) 7 e 6 – 6 e 5 – 4 e 4 – 8 e 8
- c) 8 e 5 – 6 e 6 – 5 e 3 – 8 e 7
- d) 8 e 7 – 5 e 6 – 4 e 5 – 8 e 6

23) “Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval.” (1º§)

Na frase anterior, as palavras sublinhadas apresentam, respectivamente,

- a) hiato – dígrafo – ditongo – dígrafo.
- b) hiato – ditongo – encontro consonantal – dígrafo.
- c) dígrafo – hiato – encontro consonantal – ditongo.
- d) ditongo – hiato – dígrafo – encontro consonantal.

24) Na construção de uma das alternativas a seguir foi empregada uma forma verbal que segue o mesmo tipo de uso do verbo “haver” em “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) Indique-a.

- a) “... nunca me haviam fantasiado”.
- b) Faz muito tempo que tudo aconteceu.
- c) Ela faz questão de se fantasiar no carnaval.
- d) A menina já havia observado as fantasias das amigas.

25) “E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material.” (6º§)

O verbo “fazer”, ao ser substituído por outro de sentido específico, de acordo com o contexto em que está empregado, será

- a) arrumar.
- b) preparar.
- c) construir.
- d) confeccionar.

26) Em relação à classificação das orações, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () “Tão milagroso que eu não conseguia acreditar...” (5º§) – Oração subordinada adverbial consecutiva.
() “Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário...” (3º§) – Oração coordenada sindética aditiva.
() “... eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas...” (5º§) – Oração subordinada adjetiva restritiva.
() “Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou...” (10º§) – Oração subordinada adverbial temporal.

- a) V – F – F – V
b) F – V – V – F
c) F – V – F – V
d) V – F – V – F

27) A formação da expressão destacada no segmento “... eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§) é

- a) derivação sufixal.
b) derivação imprópria.
c) derivação regressiva.
d) composição por justaposição.

28) Preencha os parênteses com a letra correspondente à classe gramatical das palavras grifadas. Depois assinale a alternativa que contém a sequência **correta**. (Alguns números poderão não ser usados.)

- (1) Adjetivo
(2) Advérbio “... fui correndo (), correndo, perplexa, atônita (), entre () serpentinas, confetes
(3) Preposição e () gritos () de carnaval.” (9º§)
(4) Substantivo
(5) Verbo
(6) Conjunção

- a) 1 – 5 – 2 – 4 – 6
b) 3 – 1 – 4 – 6 – 5
c) 5 – 4 – 2 – 3 – 6
d) 5 – 1 – 3 – 6 – 4

29) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

Não _____ triste. _____ a fantasia e _____ para a rua.

- a) fica / Veste / vem
b) fiques / Veste / vem
c) fiques / Vista / venha
d) ficas / Vesti / venhas

30) “No entanto, na realidade, eu dele pouco participava.” (2º§)

“Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§)

Os vocábulos, que iniciam os parágrafos 2 e 5, colaboram para que se estabeleça entre os parágrafos que a eles antecedem a

- a) coesão textual.
b) coesão temporal.
c) coerência descritiva.
d) coerência argumentativa.

31) Assinale a alternativa **incorreta** sobre a proteção do profissional às radiações ionizantes.

- a) O profissional nunca deve ficar na direção do feixe útil de raios-x.
- b) Não se deve segurar o filme na boca do paciente, exceto nos casos de contenção do paciente.
- c) Não se deve permanecer atrás do cabeçote do aparelho e nem atrás do paciente, pois há grande emissão de radiações secundárias.
- d) É necessário se colocar no mínimo a 1,8 m do aparelho, devendo, por este motivo, os fios dos marcadores de tempo possuírem no mínimo 2 m de comprimento.

32) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Os efeitos a curto prazo da radiação sobre os tecidos são determinados primariamente pela sensibilidade das células do seu parênquima.
- () Exposições de corpo inteiro entre 2 e 7 Gy provocam lesões às células-tronco hematopoiéticas da medula óssea e do baço.
- () Embriões e fetos são considerados mais radiosensíveis do que adultos porque a maior parte das células embrionárias é relativamente diferenciada e tem alta capacidade mitótica.
- () Os efeitos determinísticos a longo prazo da radiação sobre os tecidos e órgãos dependem principalmente da extensão do dano causado aos grandes vasos.

- a) V – V – F – F
- b) V – F – F – V
- c) F – F – V – F
- d) F – V – V – V

33) Relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**. (Alguns números poderão ser utilizados mais de uma vez.)

- | | |
|----------------------|---|
| | () células das paratireoides. |
| (1) Radiossensível | () células do tecido linfóide. |
| (2) Radiorreativa | () células do epitélio gastrointestinal. |
| (3) Radiorresistente | () células das glândulas salivares. |
| | () células do pâncreas. |
| | () células do cristalino. |

- a) 1 – 2 – 2 – 1 – 3 – 1
- b) 3 – 1 – 1 – 2 – 3 – 2
- c) 3 – 3 – 2 – 1 – 2 – 1
- d) 2 – 1 – 3 – 3 – 1 – 2

34) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () No final do desenvolvimento da raiz do dente, o canal pulpar converge e as paredes das raízes se afunilam com uma lâmina de faca.
- () O dente 3º molar inferior está mais diretamente relacionado com o canal mandibular, especialmente quando não irrompido.
- () A imagem do processo condilar da mandíbula é, frequentemente aparente nas radiografias periapicais da região de molares superiores, como uma radiopacidade de forma triangular.
- () Ocasionalmente, o canal nasolacrimal pode ser visibilizado nas radiografias periapicais na região acima do ápice dos caninos.

- a) V – V – F – F
- b) V – F – V – V
- c) F – F – V – F
- d) F – V – F – V

35) No exame radiográfico intrabucal, pode-se verificar reparos anatômicos semelhantes a processos patológicos. Desta forma, é importante o conhecimento do aspecto radiográfico e a localização de reparos anatômicos e suas variações. Diante desta afirmação, é **correto** afirmar que

- a) a fossa incisiva é localizada entre o dente incisivo central superior e incisivo lateral superior.
- b) o forame mental é mais encontrado na região apical de canino do que na região apical de 1º molar.
- c) os canais nutritivos podem ser projetados como linhas ou pontos radiolúcidos.
- d) a imagem radiolúcida e de limites difusos, localizada abaixo dos dentes pré-molares inferiores, pode corresponder à fóvea submandibular.

36) São estruturas que fornecem imagens radiopacas

- a) fossa incisiva, processo coronoide, crista alveolar, base da mandíbula e esmalte.
- b) esmalte, osso zigomático, canais de nutrição, lâmina dura e protuberância mental.
- c) tuberosidade da maxila, sutura intermaxilar, dentina, Y invertido de *Ennis* e tubérculo *geni*.
- d) hâmulos pterigoideo, sombra das narinas, espinha nasal anterior, base da mandíbula e cimento.

37) A grande fonte produtora de *fog* é a radiação secundária, sendo que nas exposições radiográficas intrabucais entre os produtores de radiação secundária, tem-se

- I. miliamperagem alta.
- II. quilovoltagem alta.
- III. filtros de alumínio.
- IV. cones de plástico localizadores.

Estão **corretas** somente as alternativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) III e IV.

38) Preencha as lacunas referentes à fonte produtora da radiação x, ou seja, o fator energético e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A _____ é o fator energético responsável pelo contraste radiográfico, ou seja, a graduação das diferentes densidades das películas, em diferentes áreas de uma radiografia. Quando se pode observar muitas densidades diferentes da película temos um _____ contraste ou de _____ escala.

- a) quilovoltagem / alto / curta
- b) miliamperagem / alto / larga
- c) quilovoltagem / baixo / larga
- d) miliamperagem / baixo / curta

39) Relacione o elemento químico com sua respectiva função durante o processamento radiográfico e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|------------------------|------------------------------|
| (1) Elon | () endurecedor. |
| (2) Hidroquinona | () alto potencial redutor. |
| (3) Carbonato de sódio | () baixo potencial redutor. |
| (4) Sulfito de sódio | () antioxidante. |
| (5) Alúmen de potássio | () alcalinizante. |

- a) 3 – 1 – 2 – 4 – 5
- b) 2 – 5 – 4 – 3 – 1
- c) 5 – 1 – 2 – 4 – 3
- d) 4 – 2 – 1 – 3 – 5

40) Quanto às técnicas radiográficas oclusais, marque a alternativa **correta**.

- a) O filme, na técnica oclusal total da maxila, deve ser posicionado na boca do paciente, com seu longo eixo paralelo em relação ao plano sagital mediano.
- b) Na técnica oclusal da região de túber, o filme deve ser posicionado na boca do paciente, de modo que o longo eixo fique paralelo ao plano sagital mediano do paciente.
- c) Pacientes edêntulos devem segurar o filme com os dedos polegares.
- d) Pesquisa de sialólitos, avaliação de fissuras palatinas, avaliação de lesões cariosas oclusais, estudo de fraturas dos maxilares e patologias são indicações de técnicas oclusais.

- 41) Os filmes radiográficos são essenciais para a produção da imagem em aparelhos convencionais (analógicos), sendo que seu tipo e constituição interferem diretamente nos fatores de exposição e na formação da imagem final. Diante do exposto, analise as afirmativas abaixo.
- I. O filme D é mais veloz do que o filme E.
 - II. A imagem latente é aquela que pode ser vista antes do filme ser revelado.
 - III. Os filmes *insight* requerem a metade da exposição do filme *ultra-speed*.
- Está(ão) **correta(s)** somente a(s) afirmativa(s)
- a) III.
 - b) I e II.
 - c) I e III.
 - d) II e III.
- 42) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.
- Há 4 principais interações em nível atômico dos raios-x com a matéria, entretanto, em radiodiagnóstico, 3 mecanismos devem ser considerados, sendo que na dissipação não modificada, a energia do fóton é _____ do que a energia de ligação dos elétrons. Já quando há absorção, caracterizando o efeito _____, a energia do fóton é _____ do que a energia de ligação do elétron. Na dissipação modificada, a energia do fóton é _____ do que a energia de ligação do elétron.
- a) menor / *Compton* / maior / menor
 - b) maior / fotoelétrico / menor / maior
 - c) maior / *Compton* / menor ou igual / menor
 - d) menor / fotoelétrico / maior ou igual / maior
- 43) Relacione a área às alterações avaliadas de acordo com a ordem para o estudo radiográfico das alterações dentais e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- | | |
|---|--|
| (1) Todo o dente | () cárie, abrasão, erosão e <i>dens in dent</i> . |
| (2) Coroa dentária | () anomalias de número, forma e erupção. |
| (3) Raiz dentária | () reabsorção interna e calcificações. |
| (4) Cavidade pulpar (câmara pulpar e canal radicular) | () reabsorção externa, hipercementose e dentinogênese imperfeita. |
- a) 2 – 3 – 4 – 1
 - b) 2 – 1 – 4 – 3
 - c) 1 – 2 – 3 – 4
 - d) 3 – 1 – 2 – 4
- 44) Em relação à radiação branca, assinale a alternativa **incorreta**.
- a) A deflexão é acompanhada pela perda de energia cinética, transformada em radiação.
 - b) A energia do fóton emitido por este processo depende da carga do núcleo (Z), tendo maiores possibilidades com altos números atômicos.
 - c) Ocorre quando um elétron acelerado da corrente do tubo remove um elétron das camadas do átomo, que constitui o alvo e, conseqüentemente, ioniza este átomo.
 - d) Ocorre quando elétrons acelerados passam perto dos núcleos de tungstênio, a carga positiva do núcleo interage com a carga negativa do elétron, desviando-o da sua trajetória original.
- 45) Em relação ao filme extraoral “*screen*”, pode-se afirmar que
- a) é mais sensível à luz do que aos raios-x.
 - b) é mais rápido, porque usa emulsões únicas com dois écrans.
 - c) é melhor quando não colocado entre dois écrans intensificadores.
 - d) é pouco vulnerável à radiação secundária e exige mais tempo de exposição.

46) Relacione o termo utilizado em dosimetria com a sua descrição e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|--------------------------------|---|
| (1) Taxa de dose | () esta é uma medida que permite a mensuração da efetividade radiobiológica (RBE) dos diferentes tipos de radiação. |
| (2) Dose de radiação absorvida | () esta medida permite que doses de diferentes investigações em diferentes partes do corpo sejam comparadas. |
| (3) Dose equivalente | () consiste na medida da quantidade de energia absorvida do feixe de radiação por unidade de massa tecidual. |
| (4) Dose efetiva | () medida de dose por unidade de tempo, por vez mais conveniente e mais facilmente mensurável do que o limite total de uma dose anual. |

- a) 3 – 4 – 2 – 1
b) 4 – 2 – 1 – 3
c) 1 – 2 – 3 – 4
d) 3 – 1 – 2 – 4

47) Assinale a alternativa que apresenta uma indicação da técnica pósterio-anterior cefalométrica.

- a) Avaliação de assimetrias faciais.
b) Apreciação dos resultados alcançados na ortodontia.
c) Monitoramento do progresso do tratamento ortodôntico.
d) Confirmação de anormalidades dentárias no diagnóstico inicial em ortodontia.

48) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Nos tomógrafos de feixe cônico, o tamanho do campo de visão cilíndrico ou esférico varia de um aparelho para outro.
() Uma das vantagens da tomografia de feixe cônico é o tempo de escaneamento ser muito rápido.
() Uma das desvantagens da tomografia de feixe cônico é a produção de artefatos causados por objetos metálicos, tais como restaurações, assim como na tomografia computadorizada médica.
() Uma das vantagens da tomografia de feixe cônico são as imagens panorâmicas construídas pelo computador, as quais são diretamente comparáveis com as radiografias panorâmicas convencionais.

- a) F – F – F – V
b) V – V – V – F
c) F – V – V – F
d) V – V – F – V

49) Em relação às vantagens da radiografia periapical pela técnica do paralelismo, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) A projeção do osso zigomático aparece acima do ápice dos molares.
b) A reprodutibilidade das radiografias é possível em diferentes visitas e com diferentes operadores.
c) O posicionamento do receptor de imagem é mais confortável para o paciente devido ao uso dos posicionadores.
d) As angulações horizontais e verticais do cabeçote de raios-x são automaticamente determinadas, se o anel localizador do feixe for posicionado corretamente.

50) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A colocação do filme oclusal na cavidade bucal difere de acordo com a região examinada e técnica oclusal empregada. Quando se deseja um exame oclusal total, da maxila ou mandíbula, o maior eixo do filme oclusal deverá estar _____ ao plano sagital mediano. Na execução dos exames radiográficos oclusais parciais, o maior eixo do filme oclusal deverá ser _____ ao plano sagital mediano, e deslocado para o lado da região que estiver sendo radiografada.

- a) paralelo / paralelo
b) perpendicular / paralelo
c) paralelo / perpendicular
d) perpendicular / perpendicular

51) Relacione a anomalia com sua respectiva característica radiográfica e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) Amelogênese imperfeita
- (2) Dentinogênese imperfeita
- (3) Odontodisplasia regional
- (4) Hipoplasia de *Turner*

- () nesta anomalia, o esmalte e a dentina são hipoplásicos e hipocalcificados. As câmaras pulpares são grandes e os canais pulpares amplos porque a dentina hipoplásica é fina. O esmalte é fino e menos denso que o normal.
- () independente do tipo, nesta anomalia os dentes apresentam obliteração parcial ou completa das câmaras pulpares. As coroas, embora sejam geralmente de tamanhos normais, apresentam uma aparência bulbosa devido à constrição da porção cervical. Podem revelar atrição de branda à grave da superfície oclusal.
- () as irregularidades do esmalte alteram o contorno do dente afetado e, frequentemente, são visíveis radiograficamente. A região envolvida da coroa pode aparecer como uma zona radiolúcida mal definida.
- () a identificação é feita, principalmente, pelo exame clínico. Dependendo do tipo dessa anomalia, a densidade do esmalte pode variar de normal, igual ou até menor que a densidade da dentina.

- a) 3 – 4 – 2 – 1
- b) 2 – 3 – 1 – 4
- c) 3 – 2 – 4 – 1
- d) 1 – 2 – 4 – 3

52) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Uma das vantagens da ressonância magnética é a fácil diferenciação entre osso, dente e objetos metálicos.
- () Uma das desvantagens da ressonância magnética é que o osso não fornece sinal, somente um sinal da medula óssea é obtido.
- () Proporciona excelente diferenciação entre os diferentes tecidos moles e entre os tecidos normal e anormal, permitindo uma útil diferenciação entre doenças benignas e malignas.
- () Investigação da ATM para mostrar os componentes de tecidos moles, incluindo a avaliação pós-operatória da cirurgia de disco.

- a) V – F – F – V
- b) V – V – F – V
- c) F – V – V – F
- d) V – F – V – F

53) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

Em ressonância magnética, muitas sequências de eco diferentes estão disponíveis, sendo que a sequência _____ ou _____ é usada principalmente para imagens da ATM.

- a) *Cineloop* / dinâmica
- b) ecoplanar / dinâmica
- c) *Cineloop* / pseudodinâmica
- d) ecoplanar / pseudodinâmica

54) Relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () é a perda patológica da estrutura dental ou de restauração secundária pela ação de um agente externo.
- (1) Atrição () é a perda da estrutura dental causada por processo químico somado à interação bacteriana com o dente.
- (2) Abrasão () é a perda da estrutura dentária causada pelo contato entre dentes antagonistas durante a oclusão e a mastigação.
- (3) Erosão () é a perda da estrutura dentária por repetida pressão sobre os dentes, causada por estresse oclusal.
- (4) Abfração

- a) 1 – 4 – 2 – 3
- b) 2 – 3 – 1 – 4
- c) 3 – 2 – 4 – 1
- d) 4 – 1 – 3 – 2

55) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Muitas lesões maxilares ocorrem preferencialmente em diferentes faixas etárias. Algumas são próprias da infância, como o querubismo, e outras próprias da idade adulta, como a osteomielite de Garré.
- () O tamanho e a duração da lesão servem também como indicadores do tipo de alteração óssea.
- () Para melhorar as condições de visualização de uma radiografia, pode-se utilizar máscaras negras para tapar a iluminação excedente, oriunda da radiografia de menor tamanho que o negatoscópio.
- () Se na radiografia, a lesão se apresenta com bordos difusos, significa que o processo no seu desenvolvimento destruiu totalmente o tecido ósseo comprometido e, geralmente, caracteriza um crescimento rápido.

- a) V – F – F – V
- b) V – V – F – V
- c) F – V – V – F
- d) F – F – V – V

56) São vantagens dos sistemas digitais, **exceto**:

- a) Utilizar menor tempo de exposição para obtenção das imagens.
- b) Necessitar de manutenção de modo mais frequente que outros meios.
- c) Proporcionar determinações de densidades e mensuração das lesões.
- d) Dispensar o uso de filmes radiográficos na obtenção das imagens a serem elaboradas.

57) Relacione o tipo de crescimento com a alteração dentária/óssea e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|--|---|
| (1) Lesão de crescimento lento | () mobilidade dos dentes envolvidos. |
| (2) Lesão de crescimento rápido | () migração dos dentes. |
| (3) Lesão tanto de crescimento lento quanto rápido | () reabsorção de raízes. |
| | () osso esclerótico na periferia da lesão. |

- a) 3 – 2 – 1 – 2
- b) 1 – 1 – 2 – 3
- c) 2 – 1 – 3 – 1
- d) 3 – 3 – 2 – 1

58) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Ao radiografar um mesmo objeto, mantendo fixo o ângulo de incidência do feixe de radiação em relação a este e variando a relação entre o objeto e o filme, tem-se imagens diferentes.
- () Ao radiografar um mesmo objeto, variando o ângulo de incidência do feixe de radiação e mantendo fixa a relação entre o objeto e o filme, tem-se imagens iguais.
- () Ao radiografar diferentes objetos, mantendo fixa a relação entre eles e o ângulo de incidência do feixe de radiação, poderão ser produzidas imagens iguais, dependendo da relação entre o objeto e o filme.
- () Na avaliação radiográfica de um caso clínico, é recomendado que se efetue sempre mais de uma incidência, de preferência, perpendiculares entre si.

- a) V – F – F – V
- b) V – F – V – V
- c) F – V – F – F
- d) F – V – F – V

59) Uma imagem radiográfica de qualidade deve apresentar

- a) detalhe médio, densidade alta e contraste médio.
- b) detalhe máximo, densidade média e contraste alto.
- c) detalhe médio, densidade média e contraste médio.
- d) detalhe máximo, densidade média e contraste médio.

60) Analise as afirmativas abaixo.

- I. Ao iniciar um tratamento odontológico deve-se fazer um levantamento radiográfico apenas quando ocorrer uma suspeita clínica.
- II. A radiografia deve conter toda a região a ser interpretada, abrangendo não só os limites de uma região suspeita, mas também o tecido ósseo normal circunjacente.
- III. Na falta de um negatoscópio para interpretação radiográfica, pode-se usar a luz natural de uma janela, desde que seja no horário entre 11:00 e 14:00 horas, em um dia sem nuvem.
- IV. O profissional deve ter conhecimento das estruturas anatômicas e de suas variações, assim como o aparecimento de patologias nas imagens radiográficas.

Estão **corretas** somente as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.

